



Caros Leitores,

Temos o prazer de apresentar mais uma edição da *ETD – Educação Temática Digital*, contemplando o fascículo referente ao período de julho a dezembro de 2012, sob a temática “*Perspectivas da educação multidisciplinar nos diversos campos de aprendizagem e formação*”.

Aqui publicamos 8 (oito) trabalhos da Seção **Artigos**; 8 (oito) trabalhos da Seção **Pesquisa** e 1 (um) trabalho da Seção **Ensaio**.

A partir de 2013, a periodicidade da revista passará a ser quadrimestral, ou seja, publicaremos 3 (três) números ao ano, facilitando a entrada de mais trabalhos submetidos e reduzindo o tempo de espera pela publicação. Dessa forma, também atenderemos a uma das exigências de avaliação do Qualis/Capes: entre os critérios para obter a qualificação A1, as revistas devem ter periodicidade quadrimestral. Para atender a esse único critério que impossibilitou à *Educação Temática Digital – ETD* – passar do estrato A2 para A1, na última qualificação, buscamos essa alteração na periodicidade.

Em relação às bases de dados e diretórios, continuamos em processo de avaliação na *Scopus* (Elsevier), na *Web of Science* (Thomson Reuters/ISI), na *RedALyC* e na *SciELO*. A intenção é obedecer às boas práticas editoriais que tais bases e diretórios exigem, para que possamos atingir a meta de fazer parte de uma delas.

Abrimos a seção *Artigos* com o trabalho “Considerações sobre o uso da Escala de Motivação Acadêmica (EMA) com jovens estudantes”, em que Bettina Steren dos Santos (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Jussara Bernardi (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Helio Radke Bittencourt (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) abordam os motivos que levam jovens a frequentar a escola, descrevendo resultados coletados a partir da aplicação do instrumento Escala de Motivação Acadêmica (EMA), versão adaptada de Vallerand et al., que consiste de um estudo quantitativo no qual são utilizadas técnicas estatísticas comumente aplicadas no campo da Psicometria.

No segundo artigo, “Avaliação e qualidade social da educação”, de responsabilidade de Flávia Obino Corrêa Werle (Unisinos), Lisandra Schneider Scheffer (Rede pública de Educação Básica - Esteio, RS) e Marilan de Carvalho

Moreira (Rede pública de Educação Básica - Esteio, RS), é apresentado um panorama conceitual que situa a importância do conhecimento da realidade escolar como elemento para a reorganização institucional e da avaliação como subsídio para essa reflexividade e para a rearticulação de ações. Situa as políticas públicas em diferentes contextos, destacando o das práticas como *locus* de insubordinação burocrática, no qual emergem processos de contrarregulação, na medida em que se articulam os esforços dos diferentes atores da cena educacional.

O terceiro artigo é uma contribuição do Mercosul, de Ana Maria Fernández Caraballo (Facultad de Psicología UdelaR), e se intitula “La tutoría académica en la enseñanza universitaria: el caso de la UdelaR”. Este artigo trata da “tutoria” classicamente utilizada nas faculdades, o que a difere de outras de natureza educacional. Esta “tutoria” resulta da produção de conhecimento, efeito exclusivo do saber e do vínculo entre o ensinante e o ensinado. O enfoque é dirigido à tutoria da Universidade da República (UdelaR).

O artigo seguinte, “Educação especial: práticas pedagógicas a distância na formação de professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE)”, de autoria de Ana Cláudia Pavão Siluk e Sílvia Maria de Oliveira Pavão, ambas da Universidade Federal de Santa Maria, tem como objetivo analisar as dimensões da metodologia de ensino, os critérios avaliativos e os pressupostos teóricos a partir dos quais um Curso de Atendimento Educacional Especializado – AEE – se estrutura.

No quinto artigo, “Materiais didáticos impressos para educação a distância: interfaces com práticas de linguagem”, as professoras da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Michele Rodrigues de Albuquerque e Ivanda Maria Martins Silva, analisam a produção de material didático impresso para educação a distância (EAD), compreendendo a EAD como uma modalidade em que alunos e professores estão fisicamente separados, mas unidos virtualmente por meio de recursos tecnológicos e pedagógicos. Também são discutidos conceitos, tais como: a prática dialógica na produção de materiais didáticos e a concepção de texto como elemento mediador e interativo na aprendizagem a distância.

Com o objetivo de problematizar a configuração do campo de pesquisas da história da alfabetização no Brasil, Angélica Pall Oriani (Universidade Estadual

Paulista), em seu artigo com o título “Considerações sobre a história da alfabetização no Brasil: a produção acadêmico-científica e a constituição do campo de pesquisas”, focaliza a produção acadêmico-científica a respeito do tema, destacando resultados de pesquisas desenvolvidas por diferentes grupos de pesquisa brasileiros e apresentando um delineamento do que vem sendo produzido e enfatizado sobre o tema. Ela ainda discute o movimento de constituição de um campo de pesquisa da história da alfabetização que dialoga diretamente com a pesquisa histórica sobre a educação e sobre a escola, prevalecendo investigações sobre materiais, práticas, produção, utilização e circulação de objetos destinados a esse ensino na escola primária brasileira.

Cynthia Farina (Instituto Federal do Sul) nos contempla com o sétimo artigo, “Imagens de perto: economia global e formação do sensível”. A autora problematiza os enlaces políticos com a economia de mercado, na medida em que eles têm gerado e nos instruído a gerir nossa própria autoimagem. Desse modo, a produtividade se revela um dos fortes amálgamas e geradores de sentido entre corpo e realidade. A autora ainda aponta que, pela análise de anúncios e programas de televisão disponíveis na internet, de propagandas de cursos a distância distribuídas por *e-mail*, bem como de um projeto de arte também divulgado na rede, chega-se à evidência de que a imagem na atualidade se tornou a mercadoria, por excelência. Sendo assim, ela não vende apenas um produto ou a si mesma: vende uma experiência de mundo para um “eu mesmo”, possibilitando que a imagem nos eduque.

No último artigo desta seção, “*RAP* enquanto *performance*: um evento de comunicação e expressão musical”, Andréa Cristina Cirino (Universidade Federal de Minas Gerais) pretende mostrar o *rap* como uma *performance* que transmite o discurso de uma periferia que clama por liberdade e justiça social por meio da linguagem artística. A autora conclui que o *rap* consiste não mais numa realidade local, tendo conquistado seu espaço mundialmente.

Na seção *Pesquisa*, o primeiro trabalho tem o título “Desenhos sobre aprendizagem e não aprendizagem: a construção do conhecimento social sob o enfoque piagetiano” e é de autoria de Eliane Giachetto Saravali (Universidade Estadual Paulista – Marília), Karina Perez Guimarães (Faculdades Integradas de Mirassol – SP), Taislene Guimarães (Universidade Estadual Paulista – Marília) e Ana Paula Melchiori (Faculdades Integradas de Mirassol – SP). O artigo apresenta dados parciais de uma

pesquisa que objetivou investigar as crenças de crianças e adolescentes escolares, com idades entre 6 e 16 anos, sobre o não aprender. As autoras observaram que, mesmo em idades mais avançadas, os sujeitos permanecem com noções bastante elementares sobre o mundo social.

Já no segundo trabalho desta seção, as autoras Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro (Universidade Estadual Paulista – Rio Claro) e Gisele Maria Schwartz (Universidade Estadual Paulista – Rio Claro) apresentam um estudo intitulado: “Usabilidade de *site* sobre lazer para idosos”. Este estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivo avaliar a usabilidade de um *site* que contém informações sobre lazer para idosos, com foco nas dimensões: *layout*, informação e operacionalização. As autoras utilizaram como instrumento de avaliação o IAUSLA-21+, ou seja, Inventário de Usabilidade de *Sites* sobre Lazer, que obteve bons resultados quanto à satisfação dos usuários.

Em “Aproximações em torno da zona muda das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores”, de autoria de Laeda Bezerra Machado (Universidade Federal de Pernambuco), é identificada a provável zona muda das representações sociais de ciclos de aprendizagem de professores da rede municipal de Recife-PE, com a participação, na pesquisa, de 52 professores de escolas municipais. Concluiu-se que as políticas educacionais, embora promissoras, se confrontam com as representações sociais dos professores.

No quarto trabalho, sob o título “Produção de imagens e construção de sentidos: uma oficina com jovens na escola”, Luciana Gageiro Coutinho e Lucia de Mello e Souza Lehmann, ambas da Universidade Federal Fluminense, discutem o processo de subjetivação dos jovens e as novas formas de produção de conhecimento; e analisam a criação e o desenvolvimento de uma oficina com alunos em uma escola pública da cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro.

“Percepções e práticas dos atores em comunidades virtuais” é o quinto trabalho desta seção, apresentado por Rejane Ramos Machado, da Fundação Oswaldo Cruz. O objetivo deste artigo é descrever as principais características de uma ferramenta para gestão de comunidades virtuais, os processos de interação, as condições que

favoreceram ou limitaram a construção do conhecimento e a forma como essa prática ocorreu em comunidades virtuais situadas em uma instituição pública federal.

No sexto trabalho, “VITAE: recuperação de objetos de aprendizagem baseada na *Web 2.0*”, Geovália Oliveira Coelho (Instituto Federal de Minas Gerais), Lucila Ishitani (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e Maria Augusta Vieira Nelson (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) propõem um mecanismo para recuperação de objetos de aprendizagem, denominado VITAE, baseado nos princípios da *Web 2.0*.

No sétimo trabalho da seção *Pesquisa*, sob o título “Opinião de estudantes universitários sobre a educação a distância (EaD), no contexto das ciências farmacêuticas”, Aníbal de Freitas Santos Júnior (Universidade do Estado da Bahia) e Hildonice de Souza Batista (Universidade Aberta do Brasil) trazem a discussão da inserção da Educação a Distância (EaD) na prática das Ciências Farmacêuticas. Os autores apontam que os entrevistados se demonstraram conscientes da necessidade da Educação a Distância em sua formação, porém preocupados com o nível de qualidade e complementaridade dos estudos, por conta da especificidade de cada atividade prática que envolve o profissional de farmácia e o paciente.

No último trabalho desta seção, “A percepção de egressos sobre as transformações curriculares ocorridas no curso de graduação em enfermagem”, Márcia Maria Ribera Lopes Spessoto (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), Giselle Cristina Martins Real (Universidade Federal da Grande Dourados) e Maria Helena Salgado Bagnato (Universidade Estadual de Campinas) analisam a percepção dos egressos do curso de Enfermagem sobre as modificações curriculares ocorridas na graduação em Enfermagem, a partir da década de 1990.

A seção *Ensaio* finaliza este número da *ETD* com o texto de Marina Patricio Arruda (Universidade do Planalto Catarinense): “O paradigma emergente da educação: o professor como mediador de emoções”, que tem como propósitos refletir e atualizar o conceito de mediação que, minado por incertezas e opacidade, requer um novo exercício de compreensão, de modo a favorecer a renovação da nossa capacidade de agir e educar,



em que caberá ao professor assumir-se como mediador de emoções num mundo cujas relações sociais se apresentam cada vez mais complexas.

Assim, encerramos mais uma edição, com a certeza de dever cumprido. Esperamos que vocês, leitores, aproveitem os trabalhos que aqui apresentamos e tenham uma ótima leitura. Até a próxima edição, prevista para abril/2013.

Gildenir Carolino Santos
Editor Científico
ETD – Educação Temática Digital
dez./2012

Agradecemos especiais:

A Paula Ferreira de Sousa Agrella, pedagoga e nossa Assistente de Formação pela dedicação, compromisso e profissionalismo nesses 5 anos de contribuição com o expediente da revista.

Como citar:

SANTOS, Gildenir Carolino. Editorial. **ETD – Educ. temat. digit.**, Campinas, SP, v.14, n.2, p.i-vi, jul./dez. 2012. ISSN 1676-2592.
